

USF express [19]

*A passos largos, povo
exige mudanças*

*USF lança
novo portal*

*Bragança Paulista
e Itatiba promovem
Feira das Profissões*

*USF desenvolve pesquisa
com Universidade de
Cambridge*



NESTA EDIÇÃO



04 *A verdadeira voz do Brasil*

USF lança novo portal

05 *Vestibular de Verão 2014 tem início na segunda quinzena de setembro*

06 *Membros da USF compõem comissão do INEP - MEC*

07 *CNPQ e USF ampliam cotas de bolsas do Programa de Iniciação Científica*

08 *A passos largos, povo exige mudanças*

10 *Sistema online do NEP se renova*

11 *Everton Zadikian: de estagiário a Presidente de Comissão na OAB*

12 *Acontece nos Campi*

14 *Opinião - A questão médica*

15 *Pastoral promove acolhimento durante toda a vida acadêmica*

EXPEDIENTE

Reitor:

Hector Edmundo Huanay Escobar

Pró-Reitora de Ensino Pesquisa e Extensão:

Iara Andrea Alvares Fernandes

Pró-Reitor de Administração e Planejamento:

Eros Pacheco Neto

Coordenadora responsável:

Patrícia Raquel Silva Marçal

Jornalista Responsável: Andrea Vargas (43.208)

Projeto e conteúdo editorial:

Ágatacom

Projeto gráfico e diagramação:

Nádia Maria Pêrego

Produção gráfica:

Gilselene Carmona

Fotografia:

Arquivo USF, Camila Campos, Erik Nardini e Gui Galembeck

Impressão: E-color Editora e Gráfica LTDA

Tiragem: 8.000 exemplares

Colaboradores: Diretores de Campus, coordenadores de curso, docentes, alunos e ex-alunos



/unisaofrancisco

Contato: usfexpress@usf.edu.br

Construindo o **amanhã**

Por: Eros Pacheco Neto*



Como é do conhecimento de todos encerramos o primeiro semestre letivo em meio a manifestações que tomaram conta do país e que demonstraram o anseio do povo brasileiro por uma vida mais digna. Ao mesmo tempo em que existia um senso comum no sentido de uma expressão mais pacífica do sentimento de insatisfação, também nos deparamos com atos de vandalismo que trouxeram grande preocupação.

Nesta edição da USF Express não poderíamos ignorar esse fato marcante de nossa história. A Universidade, enquanto espaço institucional para o desenvolvimento de ideias e pensamento crítico, deve refletir sobre o fenômeno social ocorrido e buscar contribuir cada vez mais para a construção do diálogo. É nesse sentido que a Universidade São Francisco (USF) reafirma sua missão de produzir e difundir o conhecimento, libertar o ser humano pelo diálogo entre a ciência e a fé e promover a fraternidade e a solidariedade, mediante a prática do bem e consequente construção da paz.

Com esse espírito de incessante busca pelo diálogo e pela paz, damos as boas-

vindas a todos os membros da comunidade universitária para um novo semestre.

Convido-os a conhecer também as ações que a Pro-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP) vem tomando e o reflexo dessas ações para o corpo discente. Dentre elas, já destacamos na edição anterior da USF EXPRESS os investimentos em infraestrutura. Nesta edição, gostaríamos de

relatar a busca pela melhoria na qualidade dos atendimentos, através da implementação de ferramentas tecnológicas, que facilitem o encaminhamento de processos, bem como, sejam propulsoras de mudanças. Assim, destacamos, na página 5, o lançamento do novo portal da USF, que marca o início de um momento

importante na universidade. O novo portal trará uma versão atualizada do aluno on-line e um visual mais moderno e interativo, seguindo as novas tendências tecnológicas e permitindo que os usuários acessem nossos conteúdos de qualquer dispositivo.

Espero que aproveitem a revista e compartilhem conosco suas opiniões. ▲

“USF reafirma sua missão de produzir e difundir o conhecimento, libertar o ser humano pelo diálogo entre a ciência e a Fé e promover a fraternidade e a solidariedade, mediante a prática do bem e consequente construção da paz”

► **Prof. Eros Pacheco Neto
Pró-Reitor de Administração e Planejamento*

A verdadeira voz do Brasil

Roberta Cardoso, professora da USF, fala sobre atuação do povo nas reivindicações sócio-políticas



O Brasil voltou às manchetes internacionais, mas desta vez não foi pelo futebol, e sim pela realização de manifestações populares. Há quanto tempo o país não via protestos?

Talvez a mais recente lembrança remeta à longínqua década de 90, quando, no auge da inflação e outros horrores, o povo tirou do poder o então presidente Fernando Collor. Depois as vozes se calaram.

Em março deste ano, protestos eclodiram em razão das más condições da saúde pública, transporte, gastos exagerados com a Copa do Mundo, qualidade do ensino público, inflação, e outros fatores.

A USF Express convidou Roberta Cardoso, professora do curso de Direito da USF no Campus Bragança Paulista e especialista em Filosofia e Sociologia Jurídica para um bate-papo sobre as manifestações e o papel do jovem neste momento histórico.

USF Express: Qual sua sugestão para que as manifestações atinjam seus objetivos?

Roberta Cardoso: Se quisermos dar sentido ao que vem acontecendo e decidir o que todos nós como grupos precisamos, será por meio do diálogo. Não temos como impedir que determinadas infiltrações ocorram com a finalidade de desestruturar os movimentos, mas o foco deve ser mantido, e é nesse sentido que a sociedade deve estar consciente das suas necessidades e objetivos durante as manifestações.

UE: Qual a importância do jovem universitário nesse momento?

RC: Não é só o jovem que tem papel

crucial nesse momento, mas todos nós. O que se deseja é que o jovem tenha uma postura mais crítica. Não é uma festa popular, mas um movimento social que reivindica mudanças políticas e dos mais variados setores. Esse jovem tem que estar consciente de que as reivindicações o afetarão diretamente, pois é sua história que está sendo escrita.

UE: A senhora atribui as mudanças do país às manifestações?

RC: O poder público se viu cobrado e se surpreendeu, pois a população, de alguma forma, reclamava da situação atual, mas não agia como vimos recentemente. Estamos em meio a uma transição estrutural na qual enfrentamos o esgotamento de um sistema e temos a necessidade do aparecimento de um novo. É preciso ouvir o povo, pois ele está reivindicando uma atuação política

mais voltada às necessidades sociais, como realmente deve ser.

UE: Acredita que o ato de manifestar será uma ferramenta mais utilizada pelo povo brasileiro?

RC: A dinâmica dos protestos não se sustentam por muito tempo: ou são reprimidos pelo governo ou se deparam com o cansaço, pois demandam muito esforço. Esses fatores devem ser encarados como algo normal, e não indicativos de derrota ou abandono por parte dos participantes. É preciso consciência de que há necessidade de repensarmos valores. A atuação social deve ser constante! Manifestações se mostram como uma ferramenta importante, mas, em hipótese alguma podemos nos esquecer que temos, antes desta, uma outra ferramenta fundamental: o voto. ▲



► Manifestações começaram em março e surpreenderam o país

USF lança novo portal

Moderno e dinâmico, portal será mais intuitivo

Com lançamento previsto para setembro, o Novo Portal da USF chega completamente redesenhado, com uma interface ágil, dinâmica e inteligente, além de um visual mais agradável. As renovações da área digital da Universidade São Francisco (USF) estão alinhadas com o que há de mais moderno em tecnologia.

Em comparação com o portal anterior, além do novo desenho, destacam-se os aprimoramentos na organização do conteúdo; os canais de atendimento mais eficientes; a praticidade, que permite ao usuário buscar e localizar com extrema rapidez os conteúdos mais relevantes, utilizando a interface de busca do Google; o compartilhamento, que agora está plenamente integrado com as redes sociais; e diversificação, garantindo que o internauta encontre informações acadêmicas, mas também atualize-se de acontecimentos extra-aula, provendo informações completas para o corpo discente e a comunidade.

Pensado para todos

A USF sabe que a maneira de consumir conteúdo digital mudou. Hoje em dia, grande parte dos acessos são realizados por meio de dispositivos móveis. Por isso, a interface foi pensada para se adaptar



automaticamente aos mais diversos tamanhos de tela e gadgets. Assim, a navegação fica muito mais fácil e intuitiva.

“Ao invés de nossos usuários terem uma versão simplificada do site para o celular, eles terão acesso ao site completo, com todos os conteúdos, independente de onde estiverem, ou do tipo de dispositivo que utilizarem. E isso inclui as áreas exclusivas dos alunos e professores”, destaca Daniella Biselli, coordenadora web da mantenedora da USF. Daniela ainda lembra que a universidade é a única instituição de ensino do Brasil a ter um site completamente responsivo.

Os internautas estrangeiros também receberam atenção no desenvolvimento

do Novo Portal: a home apresenta links em Inglês e Espanhol, facilitando aos intercambistas e estrangeiros o acesso às informações sobre a universidade.

“O desenvolvimento do novo portal foi baseado na troca de experiências com usuários e colaboradores da universidade”, explica Patrícia Marçal, coordenadora de marketing da USF. “É com entusiasmo que lançamos um portal para alunos, colaboradores, docentes e toda a comunidade acadêmica. Garantir praticidade e fácil acesso às informações e serviços, bem como apresentar um ambiente mais intuitivo, foi a preocupação da equipe responsável pelo desenvolvimento”, completa.▲

Vestibular de Verão 2014

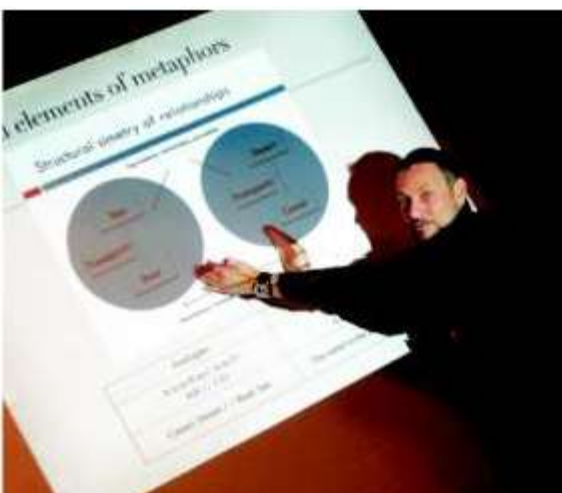
“A USF indica a direção. Você escolhe o caminho”. Esse é o slogan que norteia identidade e ações da campanha do Vestibular de Verão 2014, que será aberto oficialmente no dia 16 de setembro de 2013, já com o cronograma detalhado e a relação dos cursos ofertados em cada Campus.

Escolher um curso em uma universidade pode representar um desafio para os estudantes. São diversas as opções e áreas de conhecimento – tais como Ciências

Biológicas e da Saúde, Humanas e Sociais Aplicadas, Exatas e Tecnológicas. Nesse sentido, a nova campanha do vestibular, aliada à Feira das Profissões (leia na página 12), busca dar o suporte necessário para que o vestibulando faça a melhor escolha.

Para aqueles que já optaram pelo curso de Medicina, a comissão do vestibular estuda expandir as cidades de aplicação da prova para ingresso no tradicional curso. Hoje, os candidatos podem optar entre Bragança Paulista (onde o curso é oferecido), Campinas, São Paulo, São José do Rio Preto, Curitiba e Brasília. A inclusão de novas cidades tem como objetivo

facilitar a participação de candidatos de outros estados, que vem aumentando nos últimos vestibulares em função da qualidade e reconhecimento do curso no Brasil. Outra aposta da universidade é a campanha 'Melhor Amigo Indica USF'. Na qual, o aluno matriculado no Campus São Paulo ganha descontos progressivos, que podem chegar a até 100% da mensalidade, ao indicar amigos para estudar na mesma unidade. Os amigos indicados que efetuarem matrícula também recebem descontos na mensalidade. Saiba mais a partir de 16/09 em: usf.edu.br/vestibular



► (Acima) Prof. Ricardo Primi do programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia e (ao lado) Leila Pagnozzi, coordenadora do NRCA da USF

Membros da USF compõem comissão do INEP - MEC

Especialistas são convidados pelo Ministério para compor núcleos de pesquisa por mérito e reconhecimento

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é o órgão responsável por organizar e manter o sistema de informações, pesquisas e estatísticas educacionais no Brasil, vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Para isso, o órgão é composto por comissões formadas por docentes de diversas áreas do conhecimento, para fins de estudo e pesquisa, conduzidos com regularidade.

Recentemente foi criada uma nova comissão, com foco em estudos e propostas de reformulação dos atuais indicadores de qualidade das instituições e do ensino superior no país. Tal comissão é denominada Grupo de Estudos dos Indicadores da Educação Superior (GEIES).

"A indicação para composição do grupo se dá pelas mais diversas associações, sindicatos, entidades, ou até mesmo indicação direta de docentes que são reconhecidos por suas pesquisas e publicações na área de conhecimento",

explica Leila Pagnozzi, coordenadora do Núcleo de Controle e Registro Acadêmico (NRCA) da USF e uma das convidadas a compor a nova comissão, em virtude de sua experiência em gestão universitária.

Ao lado de Leila está o professor Ricardo Primi, reconhecido pelo INEP/MEC por seus trabalhos no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da USF. "Essa indicação reflete o destaque do programa de Pós-Graduação da USF como uma liderança nacional nos temas referentes a avaliação psicológica e educacional, frequentemente reconhecido por instituições como INEP, Conselho Federal de Psicologia (CFP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre outras. "Nosso programa está entre os cinco melhores do país", orgulha-se Primi. Tais nomeações reforçam o compromisso da Universidade São Francisco (USF) com a qualidade do ensino, uma vez que a instituição conta com um corpo docente e diretivo de alta competência e reconhecimento. ▲

USF desenvolve pesquisa com Universidade de Cambridge

Alunos do *Stricto Sensu* em Psicologia participam de estudo

A USF firmou, em 2013, convênio com Cambridge – considerada uma das mais prestigiadas Instituições de Ensino Superior (IES) do mundo. A parceria visa desenvolver relações acadêmicas entre as duas universidades no âmbito da pesquisa.

O relacionamento das IES começou a partir do contato entre docentes do programa de *Stricto Sensu* em Psicologia da USF e do Laboratório de Psicometria da Universidade de Cambridge. Hoje, ambas desenvolvem pesquisas simultaneamente.

O primeiro resultado da parceria é um estudo que utiliza o myPersonality – banco de dados coletados via Facebook nos últimos 6 anos – e que atualmente é compartilhado mundialmente com outras IES. "Há milhões de informações nessa base. A amostragem utilizada pela USF reúne cerca de 7 mil dados sobre os usuários da rede, número bastante significativo", conta Ricardo Primi, docente do programa de *Stricto Sensu* da USF.

Segundo Primi, Cambridge desenvolveu uma ferramenta de código aberto contendo diversos testes psicológicos. "Todos os participantes do projeto disponibilizavam informações sobre likes e dados trafegados pela rede social", explica.

"O convênio foi formalizado pelo Núcleo de Relações Internacionais (NRI), que é responsável pelas parcerias da USF com instituições estrangeiras, por meio de programas de intercâmbio estudantil", observa Carlos Pizzolatto, coordenador do NRI, que acrescenta que essa é uma das mais importantes parcerias já firmadas pela USF. ▲

CNPq e USF ampliam **cotas** de bolsas do Programa de Iniciação Científica

A Instituição também registra um aumento na procura pelo Programa de quase 50%. Foram contemplados estudantes de todos os Campi



► Vinte horas semanais é o tempo que cada aluno dedica ao projeto e aos estudos

Teve início no mês de agosto a vigência das bolsas de pesquisa do Programa de Iniciação Científica (PIC), da USF, ano 2013-2014. Ao todo, 94 alunos dos cursos de graduação foram selecionados, cinquenta deles tiveram seus projetos contemplados com bolsas, sendo 25 concedidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), e outras 25 do Programa de Bolsa-Auxílio de Iniciação à Pesquisa Científica (PROBAIC), da própria USF.

“O CNPq tem aumentado os números de bolsas para a USF ao longo dos anos. O que é muito positivo, pois não são todas as Universidades que recebem novas cotas anualmente”, afirma a professora Claudette Vendramini, coordenadora institucional de Iniciação Científica da USF. “Para 2013 recebemos mais três bolsas do CNPq e em contra partida a USF também passou a oferecer mais três, dobrando a quantidade de projetos contemplados, chegando a 50

bolsistas”, explica. As outras 44 vagas foram distribuídas, depois das remuneradas, para participação voluntária.

Ao todo, neste ano, foram submetidos para seleção 175 projetos, número 48,3% superior ao de 2012. “A Iniciação Científica é a porta de entrada para a pesquisa acadêmica. É uma oportunidade de desenvolver habilidades e despertar a vocação científica”, ressalta a coordenadora.

Como funciona?

Todos os anos, no mês de maio é lançado o edital de inscrições para o PIC. Os alunos interessados consultam a relação das pesquisas em andamento no site da USF e procuram o professor responsável. Juntos, professor e aluno elaboram um plano de trabalho, detalhando as atividades que serão desenvolvidas.

A seleção é feita pelo Comitê Institucional e pelo Comitê Externo, formado por pesquisadores do CNPq.

Os projetos têm duração de um ano e o aluno deve dedicar vinte horas por semana. Nesse tempo, será orientado por um pesquisador qualificado, da USF. “Desenvolverá técnicas e métodos científicos de pesquisa e será constantemente incentivado a pensar cientificamente. A maioria dos participantes do PIC parte para a pesquisa na pós-graduação”, conta Claudette.

Apresentações e premiações

Ao longo do projeto, os alunos devem apresentar os resultados parciais e finais da pesquisa em forma de relatórios, painéis e/ou exposições orais, em eventos científicos externos e no evento de Iniciação Científica da USF. Na ocasião, são premiados os melhores trabalhos de cada área e concedidas menções honrosas pela qualidade da pesquisa, seguindo as sugestões dos avaliadores externos do CNPq. ▲

A passos largos, povo exige mudanças

Cansados, brasileiros bradam por melhores condições em uma infinidade de causas

Nos últimos meses o Brasil se deparou com um fenômeno antes comum apenas à Europa, Oriente Médio e, em menor escala, aos Estados Unidos. Jovens saíram às ruas pelos mais variados motivos, mas, com um objetivo comum: exigir mudanças. As vozes que antes estavam caladas ou limitadas a posts em redes sociais, ganharam destaque e soaram como um novo 'Grito do Ipiranga'.

A Independência do Brasil, celebrada em 7 de setembro, reacende o espírito nacionalista e carrega a importância da juventude na manutenção do país. Com caras pintadas ou limpas, mascarados ou não, o povo que sai às ruas vêm escrevendo a história moderna de terra brasileira. "A sociedade não pode sujeitar-se ao império de uma lei absurda só porque é uma lei!", disse em certa ocasião o fundador da Academia Brasileira de Letras, Olavo Billac. Uma expressão atemporal mas que nunca soou tão atual quanto agora, com o povo indo contra leis e medidas inconcebíveis.

A pergunta é: porque só agora a sociedade voltou a reivindicar se esse é um ato tão antigo? "Porque agora o cenário é outro; porque agora, o protagonista dessas reivindicações não tem partido, não tem ideologia. São jovens em organização horizontal, com um conjunto de titulares que buscam direitos exclusivos e também comuns a outros grupos", analisa o Profº. Dr. Cláudio Franzolin, coordenador do curso de Direito do Campus Bragança Paulista da USF. Ele ainda lembra que agora, além de apolíticos, os movimentos são enca-



► Ícone máximo dos protestos e presença obrigatória em 7 de setembro

beçados por jovens nascidos em um ambiente mais democrático, algo impensável, por exemplo, durante a Ditadura ou em qualquer momento anterior ao advento da Internet. "Os jovens representam a geração que, diante das novas necessidades, se interessa com o que de fato é feito e será feito, e não com o que é prometido pelas lideranças políticas. Não estão presos, apenas, a concepções ideológicas e não se satisfazem com palavras", avalia o coordenador.

O Procurador do município de Cam-

pinas e professor Antonio Caria Neto concorda. "A faixa jovem da população, especialmente, se cansou de escutar promessas de nossos políticos e não vê-las cumpridas em sua maioria". Já a Drª Roberta Cardoso, mestre em Direito e professora do curso na USF, vai além e acredita que não só o jovem, mas toda a população está amadurecendo e tende a ter mais consciência de sua capacidade, de seus direitos e deveres. "O povo sabe que não é justa essa situação e que há necessidade de uma reforma profunda no governo".



► Em junho, a Agência Brasil divulgava que 438 cidades já tinham participado dos protestos

O poder da organização e independência

A capacidade de opinar do jovem está muito mais crítica em relação ao todo e a parte, ou seja, a sociedade e a si mesmo. Com as diferentes formas de comunicação, possibilitadas sobretudo pelas redes sociais, rompe-se a concepção individualista. "Eles se organizam de forma coletiva; e mais, passam a deter maior controle das informações, impedindo que fiquem dependentes de uma única fonte", explica Dr. Cláudio, coordenador do curso de Direito da USF.

As redes sociais são, de fato, um meio de opinar e organizar ideias individuais e coletivas. Um bom termômetro são os comentários que se multiplicam aos montes nas páginas dos veículos de comunicação. "Cabe a nós, o povo brasileiro, dizer um sonoro não para essa gente [governantes] que só quer o próprio bem e o nosso mal. Nas ruas e no dia das eleições", disse um internauta em uma das notícias publicadas pelo jornal O Estado de São Paulo. Ele teve o apoio de outros 500 que deram "curtir" no seu comentário.

As redes têm dado força às vozes de indivíduos anônimos à medida que se multiplicam de forma orgânica. Os conteúdos mais compartilhados ganham

relevância e ficam em evidência, atingindo um incontável número de internautas. De forma involuntária, as pessoas são desafiadas a avaliar as opiniões alheias, concordando ou não com elas. Isso gera debates e, em ocasiões cada vez mais comuns, os protestos off-line – aqueles que extrapolam o mundo virtual e tomam as ruas.

E o tal gigante que acordou, tão bradado pelos manifestantes? Para o Dr. Cláudio, gigante é o poder do povo. "E ele [o poder] deve ser exercido em benefício do próprio povo! O povo é gigante e é relação entre nação e cidadania. É a somatória de vários fatores com os quais os detentores dos poderes precisam se articular. A juventude e os trabalhadores brasileiros atingiram um ponto de basta".

"Não nos representa"

Ao passo que a sociedade tem se organizado por meios independentes, surge a dúvida sobre os partidos políticos. "Eles vivem uma crise de legitimidade e representatividade", explica Cláudio Franzolin. "As pessoas deixaram de enxergar representações no poder. Os partidos políticos deixaram de ser fundamentais para a participação ativa dos jovens e de todos, que de alguma forma, se movimentam em busca de novos direitos e novas exigências".

Já o Dr. Antonio Caria Neto, acredita que os partidos são fundamentais e o que de fato precisa acontecer é uma reforma política profunda. "A reforma política é medida de extrema urgência. Não vejo como possa uma sociedade organizada progredir sem que existam partidos políticos". Ele cita como exemplos de atitudes para a reforma a implantação de votos distritais, financiamento democrático de campanhas e voto transparente.

"Estamos nos referindo à revisão constitucional e infraconstitucional, voltadas à redução dos custos no legislativo, especialmente com a redução de cargos eleitorais, bem como redução de assessorias e despesas parlamentares. Esses cortes seriam direcionados às melhorias na Educação, Saúde e Segurança, reivindicações exigidas nos movimentos populares", completa.

Um ponto em comum entre os especialistas é que não devemos perder as esperanças, ainda mais agora que as coisas começaram a melhorar, seguindo, felizmente, um caminho sem volta em direção ao progresso. "O que não pode é, sob hipótese alguma, que os jovens se tornem descontentes com a política e que deixem de sonhar", afirma Dr. Cláudio Franzolin. "Não pode haver, enfim, uma erosão de esperança, sob pena de se comprometer as gerações futuras", conclui. ▲

Sistema *online* do NEP se renova

Mais amigável e moderno, o novo portal do NEP segue atualizações da identidade digital da USF



► Com o novo portal do NEP, candidatar-se às vagas será mais prático

O Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo, conhecido por NEP, tem o objetivo de proporcionar apoio aos alunos para o pleno aproveitamento da experiência estudantil, potencializando o ingresso dos jovens no mercado de trabalho por meio das diversas parcerias com empresas, órgãos públicos e privados. Hoje, mais de 2.400 instituições estão regularmente conveniadas.

A partir de setembro, o novo portal da Universidade São Francisco (USF) será lançado (página 5), trazendo mudanças também nas funcionalidades no sistema online do NEP. "Os alunos e egressos poderão se candidatar às vagas com mais facilidade", conta Vânia Franciscon,

coordenadora do NEP.

Automaticamente o sistema fará o cruzamento de dados e encaminhará os currículos mais adequados para cada vaga, o que deve aumentar os índices de contratação. "O novo portal do NEP faz a integração entre os alunos e o mercado por intermédio das mais recentes tecnologias, facilitando o processo da empregabilidade", ressalta a coordenadora do Núcleo.

A importância de um bom currículo

A Prof^a. Vânia, explica que o currículo é uma das ferramentas que auxiliam as empresas a identificarem se o perfil está de acordo com a vaga oferecida. "É

fundamental, portanto, que os currículos estejam sempre atualizados com os dados básicos, competências, experiências, cursos extracurriculares e o desejo de ingressar e permanecer na área solicitada", reforça.

As parcerias duradouras oferecidas pela Universidade, por intermédio do NEP, são reflexo do bom relacionamento com as empresas, bem como do preparo dos alunos que se formam na instituição. Para potencializar o índice de empregabilidade entre seus alunos, o Núcleo oferece, regularmente, cursos e palestras visando aperfeiçoar as habilidades e competências do corpo discente. ▲

Como credenciar uma empresa?

As empresas interessadas em cadastrar vagas, realizar processos seletivos ou propor outros tipos de relacionamento com a instituição devem entrar em contato com o NEP pelo endereço:

www.usf.edu.br/empregabilidade



► Prof^a. Vânia Franciscon coordenadora do NEP



Everton Zadikian: de estagiário a Presidente de Comissão na OAB

Ex-aluno da USF se formou em Direito em 2005 e hoje é responsável por um dos mais importantes órgãos da OAB, com atuação em todo Estado de São Paulo

À frente da Comissão do Jovem Advogado (CJA), que recebe anualmente cerca de 55 mil recém-inscritos na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), em São Paulo, Everton Simon Zadikian, de 34 anos, iniciou sua trajetória profissional ainda durante o curso de Direito no Campus São Paulo da Universidade São Francisco (USF), quando conquistou uma vaga de estágio no extinto escritório experimental da entidade.

Concluiu a graduação em 2005 e atuou no 27º Cartório de Notas da capital. Com a aprovação no exame da Ordem, passou a participar das atividades da OAB e, em 2012, apresentou um projeto ao então

presidente da CJA, sendo assim nomeado Coordenador de Ética e Prerrogativa.

"Com determinação e muito trabalho o sucesso é garantido", lembra. E foi o que aconteceu. Em abril de 2013, Zadikian foi nomeado Presidente da Comissão, responsável pela realização de eventos de atualização e aprimoramento jurídico, em todo Estado. Atua também como docente, ministrando aulas de Ética e Legislação. "Estudar em uma instituição de qualidade, que prima pela formação de um cidadão completo e de princípios, como a USF, fez toda a diferença na minha vida profissional", conclui. ▲

► *Everton Simon Zadikian, 34 anos, presidente da Comissão do Jovem Advogado da OAB-SP*



**HISTÓRIAS
PARA VOCÊ
NÃO DORMIR.**

DE 15 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO



WWW.HORADOHORROR.COM.BR
 FACEBOOK.COM/HOPIHARI
 @HOPIHARI
 EXCURSAO@HOPIHARI.COM.BR

Informações sobre atrações e funcionamento do parque, consulte o site www.hopihari.com.br.

Parceria com escola Rosa Scavone dá “vida” a robôs

Projeto quer fomentar o interesse por engenharia em alunos do ensino médio; ação dará origem a concurso de robótica em novembro

A Universidade São Francisco (USF) recebeu do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) – Vale – Forma Engenharia as bolsas de incentivo à pesquisa referente ao projeto. “A robótica educacional como instrumento de motivação e de valorização da engenharia”, inscrito e aprovado no final de 2012.

Sob coordenação do prof^o. Fernando Gentile, coordenador do curso de engenharia de produção do Campus Bragança Paulista da USF, docentes da engenharia mecânica e alunos da engenharia da computação realizarão projetos com Kits de Robótica em parceria com professores e alunos da ETEC Rosa Perrone Scavone – escola técnica de Itatiba.

“É um projeto muito gratificante. Estamos na fase de pensar as tarefas que serão propostas aos alunos da ETEC no Desafio de Robótica”, explica o prof^o Gentile. O principal objetivo deste projeto é despertar nos estudantes de nível médio o interesse pela engenharia, principalmente no momento em que o país vivencia a escassez desses profissionais. “À medida que os alunos alcançam os objetivos na execução dos projetos, conseguimos motivá-los a cursar engenharia”, destaca.

Os alunos envolvidos no processo, sob coordenação do prof. Gentile e de alunos bolsistas e voluntários da USF, irão montar e programar os kits nos dias 8, 9 e 10 de novembro, para apresentação dos robôs ao público em um concurso promovido pela Universidade. Fique de olho!

Bragança Paulista e Itatiba promovem **Feira das Profissões**

Programação prevê palestras e exposições que contribuam com o planejamento da carreira dos estudantes e visitantes.



►Evento para pensar na carreira profissional e esclarecer dúvidas

Chega à 9ª edição a tradicional Feira das Profissões realizada anualmente pelo Campus Bragança Paulista da Universidade São Francisco (USF). O evento busca proporcionar um ambiente onde estudantes têm a oportunidade de trocar conhecimentos e informações para compreender e planejar sua carreira profissional. “A programação tem o intuito de aproximar os jovens do ambiente universitário e esclarecer as dúvidas sobre carreiras, por meio de palestras de orientação”, explica Katia Lessa, assessora de marketing da USF.

A novidade para 2013 é a realização da 1ª edição no Campus Itatiba, que acontece no dia 26 de setembro, das 8h30 às 21h30. Em Bragança Paulista, a Feira de Profissões será realizada no dia 9

de outubro, das 8h30 às 21h30. No último ano o Campus Bragança Paulista recebeu visitantes de mais de 38 escolas de 15 municípios.

Os visitantes e interessados em construir uma formação sólida na USF poderão obter informações sobre áreas de atuação, intercâmbios, estágios e mercado de trabalho, além de tirar dúvidas sobre o Vestibular e participar de visitas monitoradas, palestras, oficinas e atividades de entretenimento.

Em cada Campus serão sorteados 1 tablet para os visitantes da feira e 1 TV de LCD entre as escolas participantes.

Os dois eventos estarão abertos às visitas de escolas e a toda a comunidade. Os interessados devem fazer sua inscrição gratuita pelo site: usf.edu.br/feiraprofissoes



► A clínica atende toda a comunidade de Campinas e região

Serviço-Escola de **Psicologia** chega à Campinas

Atendimento gratuito de qualidade faz parte da proposta da nova clínica instalada no Campus Campinas - Unidade Swift em um espaço com 1.500 m²

O Campus Campinas – Unidade Swift inaugurou no dia 26 de agosto a nova Clínica de Psicologia. O serviço segue a tradição do curso de Psicologia da USF e oferece à comunidade atendimentos gratuitos.

A implantação da Clínica em Campinas se baseia em uma experiência de sucesso dentro da própria USF. Em Itatiba, a universidade já oferece o serviço há 37 anos e realizou nos últimos 3 anos, mais de 13 mil atendimentos a usuários de diversas cidades da região. Com a inauguração da clínica na Unidade Swift, o atendimento será ampliado àqueles que residem na Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Gratuitos, os atendimentos são divididos em Psicodiagnóstico, Psicoterapia Centrada na Pessoa, Psicoterapia Comportamental Cognitiva e Psicoterapia Psicanalítica.

A Nova Clínica de Psicologia da USF funciona de segunda a sexta-feira, das 8:00 horas às 21:30 horas e aos sábados das 9:30 horas às 13:30 horas. Os agendamentos poderão ser feitos pessoalmente ou pelo telefone (19) 3779-3327.

USF e **Sebrae** juntos em SP

Campus São Paulo recebe palestras e oficinas gratuitas todos os meses

Desde a mudança do Campus São Paulo da região do Pari para o bairro da Freguesia do Ó, em 2012, a direção da unidade formalizou uma parceria com o Sebrae, que visa promover atividades nas áreas de Administração e Empreendedorismo. As palestras e oficinas são gratuitas e abertas, não apenas aos alunos e colaboradores da Universidade São Francisco (USF), mas também a toda comunidade.

As primeiras iniciativas aconteceram em agosto do ano passado e, desde então, já foram realizados mais de 14 eventos, relacionados às áreas de atuação do Sebrae, abordando temas como: marketing; planejamento empresarial; capital de giro; vendas; administração de negócios na área de beleza; administração de escritórios de advocacia; controle contábil, entre outros.

Os encontros acontecem mensalmente e são ministrados por um consultor do Sebrae. Segundo a diretora do Campus, professora Simone Spiandorello, a parceria se manterá por tempo indeterminado. "Essa experiência tem sido muito positiva, pois além de consolidar o relacionamento com um parceiro forte, abre as portas da USF à todos os públicos, o que reforça nosso papel, enquanto instituição de ensino, de ser um espaço de crescimento profissional e pessoal para toda a comunidade", ressalta.

Para os próximos meses já estão previstos dois novos eventos: Como Lidar com a Inadimplência, dia 24/09; e Consultoria de Imagem e Tendências da Moda, dia 21/10.

► Atividades do Sebrae no Campus São Paulo abordam temas como Empreendedorismo



Curso prepara para primeiro emprego

Estudantes recebem orientação sobre currículo, entrevista e postura no mercado de trabalho

Com o objetivo de fornecer aos jovens conhecimentos e orientações para o ingresso no mercado de trabalho, o Campus São Paulo promove, em setembro, o curso "Primeiro Emprego", voltado aos estudantes do ensino médio de escolas públicas ou privadas, da região da Freguesia do Ó.

As aulas acontecem nas instalações do Campus, promovendo assim a introdução do jovem ao mundo universitário. Os docentes serão profissionais de Recursos Humanos e de Língua Portuguesa da própria USF.

Conheça os temas que serão abordados:

- Bom desempenho em entrevistas de emprego;
- Preparação para processos de seleção de candidatos;
- Elaboração de currículos, consideradas as práticas de mercado e a adequação formal da Língua Portuguesa.

Além de receber orientações, os estudantes sairão do curso já com o currículo pronto, impresso, e revisado pelos professores.

As aulas acontecem em módulos, utilizando práticas didáticas como oficinas, palestras, dinâmicas de grupo e exercícios em laboratórios, de acordo com o seguinte cronograma:

- Currículo "abre alas" - Datas: 11/09 (das 14h às 17h) ou 14/09 (das 09h às 12h).
- Ih!! O que eu respondo?! - Datas: 18/09 (das 14h às 17h) ou 21/09 (das 09h às 12h).
- Postura Profissional X Imagem pessoal - Datas: 25/09 (das 14h às 17h) ou 28/09 (das 09h às 12h).

A questão médica

Por Luiz Fernando Paulin*



As recentes manifestações que ocorreram por todo o país nos meses de junho e julho geraram por parte do governo federal reações e atitudes no mínimo precipitadas no que tange às necessidades impostas. Que a área da saúde é juntamente com a educação e segurança, um dos pilares da preocupação e angústia de grande parcela da população brasileira, não há o que contestar, porém no que tange à saúde, muito há que se questionar.

Como medida paliativa ou de impacto midiático, o governo federal lançou o Programa Mais Médicos, esperando assim resgatar um pouco da credibilidade combatida por suas parcas ações sociais. Certamente este programa redundará em expressivo fracasso por não se propor ir à cerne da questão, mas buscar medidas paliativas e ineficazes para situações tão complexas no que tange à saúde pública em nosso país.

Em primeiro lugar devemos considerar que cerca de 750 municípios brasileiros não possuem qualquer tipo de assistência médica efetiva, ou seja, mais de 10% dos municípios estão desassistidos. São milhares de brasileiros condenados à inexistência de qualquer forma de assistência, vivendo em condições inóspitas e desumanas. Esses brasileiros têm direito à saúde como qualquer um de nós, porém a presença de um médico não garante este princípio.

Precisamos de equipes de saúde, com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, psicólogos, agentes de saúde, enfim profissionais

envolvidos em programas de assistência eficazes e duradouros. Precisamos também de estrutura diagnóstica e terapêutica no mínimo eficazes para a resolutividade esperada. Acreditar que a presença do médico seja suficiente para as necessidades de saúde da população é resgatar o conceito já ultrapassado de onipotência da função médica, além de querer se eximir das responsabilidades sociais que os governantes têm para com a população, como por exemplo o saneamento básico.

O segundo aspecto que vale salientar refere-se à necessidade de mais médicos e mais escolas de medicina. Não precisamos de mais médicos, mas de melhor distribuição desses profissionais e uma das propostas que vêm se apresentando como alternativa seria a criação de um plano de carreira semelhante ao judiciário, que estimule o médico a buscar uma evolução em sua profissão.

Tal medida parece interessante e eficaz, porém vale um questionamento: quantos são os municípios e estados do Brasil que possuem planos de carreira para profissionais de saúde? Certamente a criação de uma carreira de Estado para os profissionais de saúde seja a forma mais eficaz de interiorização e fixação dos mesmos. Essa situação também vale para as periferias das metrópoles.

Não precisamos de mais escolas de medicina, mas de escolas de qualidade que consigam formar profissionais tecnicamente competentes, e que possuam a busca constante de uma formação ética, humana, solidária, em busca da construção da paz e da prática do bem. ▲

► **Prof. Dr. Luiz Fernando Paulin, médico psiquiatra, coordenador do curso de medicina da USF – Campus Bragança Paulista.*

Pastoral Promove acolhimento durante toda a **vida** acadêmica



► Frei Nilo Agostini, coordenador da Pastoral da Universidade

Solidariedade, educação, fraternidade, respeito e outros inúmeros termos. Essas palavras são muito comuns e difundidas na Universidade São Francisco (USF) que busca agregar cada vez mais valor à formação crítica e social do corpo discente, docente e de seus colaboradores. Do aluno ao reitor, todos são convidados a viver em comunidade, superando o individualismo, o isolamento e a dispersão.

“Nos sentimos próximos uns dos outros, somos “seres-em-relação” e com objetivos comuns. O estudante da USF é convidado a dar valor à vida, a pensar e a organizar a sociedade, estando próximo do povo e de suas demandas. Partem do princípio do respeito à dignidade humana”, exemplifica Frei Nilo Agostini, Coordenador da Pastoral da Universidade.

As ações da Pastoral são valiosas e extrapolam os muros da instituição, olhando para a comunidade que a cerca e prezando pela convivência harmoniosa. “Não há um setor de pastoral, mas é a própria Universidade que está em pastoral”, explica Frei Nilo, que prossegue dizendo que “a pastoral é antes de tudo cuidado que se desdobra em acolhida”. Viver em pastoral desperta no ser humano o interesse pelo próximo.

Ainda que a Pastoral não seja um lugar, mas sim uma missão, a USF possui Espaços de Convivência. Segundo o coordenador, nesses

espaços acontecem as trocas de experiências, onde realidade, sentimentos e atitudes são importantes alvos. “Uma Pastoral da Universidade leva à comunhão e à participação, respeitando a liberdade do ser humano, sem ser manipuladora. Alia liberdade com responsabilidade, atuando como libertadora, enquanto educa sujeitos, conscientes de seu papel e de seu lugar na história, sendo agentes na comunidade e muito bem inseridos na sociedade”, explica Frei Nilo.

Pastoral está em constante evolução

De acordo com Frei Nilo Agostini, o plano da Pastoral da Universidade pode ser ampliado e modificado com o passar do tempo, atendendo aos anseios da comunidade acadêmica e da comunidade em que está inserida. Há, por exemplo, propostas de cursos de extensão, ações de marketing, semanas de estudo, fóruns e outras atividades que integrem e facilitem a disseminação da mensagem.

Frei Nilo afirma ser decisivo o envolvimento de todos, enquanto parte da missão franciscana vivenciada na USF. Todos são convidados a participar dessa missão, do ofício de fazer o bem. “Este será o nosso melhor tributo à sociedade de nossos dias. Todos nós somos franciscanos”, completa. ▲

A **USF** INDICA
A DIREÇÃO,
VOCÊ ESCOLHE
O CAMINHO.

VESTIBULAR
2014

SAÚDE

EXATAS

HUMANAS



usf.edu.br/vestibular
0800 727 8855

Tradição
em formar
profissionais.



« MELHOR AMIGO INDICA **USF** »

**INDIQUE SEUS
AMIGOS E GANHE ATÉ 100%
DE DESCONTO NA MENSALIDADE.**

**PARA PARTICIPAR, VOCÊ PRECISA
INDICAR SEUS AMIGOS.**

Basta que um dos indicados no Vestibular efetive a matrícula. A campanha é válida para todos os cursos ofertados no Campus São Paulo - Freguesia do Ô e os descontos variam de 10% a 100%, de acordo com o número de amigos matriculados.

OS SEUS AMIGOS TAMBÉM GANHAM.

Para o indicado o desconto é de 5%, mas, assim que efetivar a matrícula, ele também poderá indicar novos amigos e chegar a até 100% de desconto.



1 AMIGO - 10% de desconto



2 AMIGOS - 20% de desconto



3 AMIGOS - 30% de desconto



4 AMIGOS - 50% de desconto



5 AMIGOS - 100% de desconto



Confira o regulamento:
usf.edu.br/vestibular

Tradição
em formar
profissionais.

